

RESUMO

O ensino superior passa por profundas transformações e o seu desenvolvimento impõe desafios a serem superados pelo Estado e pela sociedade. O objetivo desta pesquisa foi estudar o Programa Reuni e o seu impacto na estrutura organizacional da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, no período de 2008 a 2012. Complementarmente, buscou-se traçar considerações sobre essa expansão enquanto uma política pública e constatamos os efeitos desse crescimento nos dias atuais. A realização do trabalho contou com a pesquisa bibliográfica, onde se verificou a trajetória da educação superior no Brasil e os embates entre os diferentes interesses no cenário educacional, sendo tecidas considerações críticas sobre esse processo. O referencial teórico apresentou a teoria de Martin Trow (2005), com uma classificação baseada nos dados de ingresso na Graduação, para o qual o Brasil está em um estágio de transição do modelo elitista para o sistema de massa. Em relação aos estudos organizacionais, as fontes utilizadas foram Morgan (2013) e Mintzberg (2006). Para a análise sobre política pública, temos as contribuições de Souza (2006) e de Howlett, Ramesh e Perl (2013), destacamos a fase de implementação, onde o conhecimento dos aspectos organizacionais é importante para apreender o funcionamento da administração pública, para desvelar a chamada “caixa preta”. A leitura dos principais documentos institucionais disponibilizados na página virtual permitiu verificar que à adesão ao Programa Reuni serviu para consolidar as diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2004), como, por exemplo, com o aumento dos cursos de Graduação e a ampliação da oferta de vagas no período noturno. Sem uma avaliação formalizada e disponibilizada do Programa no portal da UFSCar, não foi possível aferir se as metas globais foram atingidas, ou seja, de aumentar a taxa de conclusão de curso em 90% e elevar para 18 a relação de aluno de Graduação por docente. Contudo, foi possível identificar nos relatórios as marcas deixadas pelo processo de expansão, como a redefinição do organograma e das competências, além do expressivo aumento da carga de trabalho, a necessidade de mapeamento de processos e a revisão dos recursos repassados para manutenção da Universidade. Como síntese do resultado da pesquisa, a expansão impactou fortemente a estrutura organizacional da UFSCar, causando um “sofrimento organizacional” (NOGUEIRA, 2005). Avaliou-se que o estudo sobre o Reuni é uma questão atual e relevante para reflexões sobre a expansão do ensino superior, pois o Programa teve a avaliação em nível nacional dentro do esperado, no entanto, o resultado ficou abaixo do necessário para contribuir para o crescimento previsto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Considerando o quadro de crise e de restrições orçamentárias, o momento exige uma inovação nas formas de articulação entre as Universidades Federais e as entidades representativas educacionais com o Governo Federal, para garantir uma política para assegurar os direitos conquistados, como a gratuidade do ensino, e recursos públicos destinados às Instituições de Ensino Superior, (IES) públicas, uma vez que a educação superior continua em processo de mudanças. Como produto deste estudo, foi desenvolvido um blog, espaço virtual para divulgar leituras e promover reflexões sobre a expansão da educação superior.

Palavras-Chave: Expansão da educação superior. Política pública. Programa Reuni. Estrutura organizacional.